

454

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE E PSICOLOGIA: EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DO SUL. *Vinicius Tonollier Pereira, Leandro Iores, Márcia Pedroso (orient.)* (ULBRA).

O artigo traz uma revisão bibliográfica sobre os Conselhos Municipais de Saúde, resgatando seus aspectos históricos, legais, sua importância no contexto da saúde coletiva e as dificuldades encontradas no seu funcionamento. A inserção da Psicologia nesse contexto também é discutida. São apresentados os resultados de um estudo de levantamento da realidade local de Cachoeira do Sul, onde investigamos a percepção dos conselheiros sobre o processo de controle social da saúde no município. O questionário desenvolvido contém 20 perguntas e a amostra foi composta de seis conselheiros. Os resultados indicam que o Conselho Municipal de Saúde (CMS), devido ao seu caráter legal de formulação de estratégias e controle das políticas públicas de saúde, possui uma enorme potencialidade para atuar efetivamente na melhora da saúde do município. O poder constitucionalmente instituído, que dá ao CMS o mesmo poder hierárquico da Secretaria de Saúde, permite um repensar sobre a forma como a saúde está sendo conduzida no município, ultrapassando a dimensão financeira da questão. A composição paritária, que representa a sociedade, permite também uma diversidade de experiências e percepções que tornam ricas as discussões, incluindo diferentes visões do que é e de como fazer saúde, atenta às demandas e necessidades específicas da realidade local. Para tanto, alguns problemas, como a má relação com o poder executivo e a interferência de questões políticas, devem ser superados, otimizando o trabalho do CMS, para que este seja cada vez melhor e mais efetivo na construção e deliberação das políticas públicas de saúde.